

As médicas Célia Viégas e Rachele Grazziotin apresentaram técnicas inovadoras no Congresso Mundial

Estudos de braquiterapia beneficiam pacientes e gestão

Profissionais do Serviço de Radioterapia do INCA participaram do *Congresso Mundial de Braquiterapia*, de 26 a 29 de junho, em São Francisco, nos Estados Unidos. A equipe elaborou dois pôsteres e fez duas apresentações orais, realizadas pela primeira vez por representantes da América Latina no evento mundial. Os trabalhos serão publicados na revista científica internacional *Brachytherapy*. O congresso teve mais de 800 inscritos de 42 países. Convidada como palestrante, a médica Célia Viégas falou sobre o tema *Qual o Melhor Fracionamento de Braquiterapia de Alta Taxa de Dose em Câncer do Colo do Útero?*

O Brasil tem elevada incidência de câncer de colo de útero e braquiterapia é parte crucial no seu tratamento. Apesar de sua eficácia estabelecida, a braquiterapia tem uma abordagem abordagem abaixo do nível ótimo em algumas partes do mundo. Em países desenvolvidos, economias nas quais há pouca limitação de recursos financeiros, há inclinação em adotar um maior número de frações. Nos países emergentes, que tendem a acompanhar padrões dos países desenvolvidos, implementar esta prática pode resultar em um prolongamento desnecessário de tempo de tratamento, com consequentes maiores filas de espera.

O Serviço de Radioterapia do INCA adota três frações de braquiterapia e a experiência foi apresentada no Congresso. Esta redução permite adequar os resultados para a realidade brasileira, com tolerância apropriada para as pacientes e conveniência de comparecimento. Além disso, a

duração total de tratamento é mais curta, com consequente aumento da dinâmica, maior acesso ao fluxo de atendimento e redução de filas. “O Brasil tem muita experiência em tratamentos do câncer do colo do útero, devido ao elevado número de casos da doença. Mesmo possuindo menos recursos que os países desenvolvidos, conseguimos alcançar resultados semelhantes, com mínimos ajustes e um pouco de criatividade”, afirmou Célia.

A braquiterapia é um tipo de radioterapia no qual material radioativo fica em contato com a região a ser tratada por meio de dispositivos especiais, os aplicadores de radioterapia, que reduzem a exposição radioativa da equipe envolvida. Esta abordagem minimiza doses em tecidos normais adjacentes ao tratamento.

A apresentação oral da médica Rachele Grazziotin foi sobre o tema *Aplicadores de Braquiterapia de Alta Taxa de Dose: Frequência de Utilização e Desgaste no INCA*. O estudo inédito identificou a taxa de desgaste de aplicadores e acessórios de braquiterapia para auxiliar na logística de reposição dessas peças de alto custo e complexa importação. “O INCA é um das poucas unidades que realiza o tratamento oncológico de braquiterapia pelo Sistema Único de Saúde, com isso, atende grande volume de pessoas. Essas informações contribuem para o planejamento da reposição das peças, garantindo o pleno atendimento da população, além de auxiliar serviços inexperientes a organizar sua logística e agenda de compras de materiais”, destacou Rachele.